

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TELEMONTORAMENTO COMO TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: Kimberlyn Beatriz Silva de Andrade

Autores: TANAIRES MIRELE DE LIMA SANTOS
PATRICIA PEREIRA DA SILVA PICELLI SANCHES

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O telemonitoramento, como parte das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), desempenha um papel fundamental na continuidade da assistência de enfermagem. A regulamentação atual tem destacado a importância das TICs nesse contexto. Os enfermeiros têm explorado o uso da tecnologia na teleenfermagem e se envolvido no desenvolvimento de dispositivos como smartphones, que aproximam os usuários dos serviços oferecidos. O objetivo desta revisão integrativa foi analisar o impacto da assistência de enfermagem mediada por telemonitoramento em ambiente domiciliar. Para alcançar esse objetivo, a estratégia PICO foi utilizada: P (enfermagem), I (assistência por telemonitoramento), C (ambiente domiciliar) e O (impacto no processo saúde-doença). Os resultados revelaram que a assistência em saúde mediada por telemonitoramento foi útil na autogestão da Insuficiência Cardíaca (IC) pelos pacientes, permitindo o diagnóstico precoce de necessidades de saúde, prevenção de complicações e maior adesão aos tratamentos. Além disso, houve redução de sintomas em idosos com demência após a alta, melhorando a qualidade de vida dos cuidadores. A utilização do telemonitoramento também se mostrou eficaz na promoção da saúde de pacientes oncológicos e no controle adequado do Diabetes Mellitus (DM). Outros benefícios incluíram a promoção do autocuidado, o melhor acesso aos cuidados de saúde e o controle de peso em mulheres com excesso de peso. Em conclusão, a assistência de enfermagem mediada por telemonitoramento resultou em impacto positivo para pessoas com diferentes doenças, além de influenciar positivamente o meio social em que estão inseridas. Essa abordagem favorece a promoção à saúde, bem como a prevenção e o controle de agravos.